

1.

ILUSTRAÇÃO DE ISABEL BAPTISTA, EBS DE MACHICO



a tua vez!

SUPLEMENTO ESCOLAR DO 3.º CICLO

SÉRIE VIII • FEVEREIRO 2026 // // // EDUCAÇÃO



O JARDIM QUE FLORESCEU, RUIU E RENASCEU

A história do 'Jardim das Abelhas' da HBG

Na EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, no Funchal, existe um espaço que é muito mais do que um simples jardim escolar: o Jardim das Abelhas. Este projeto, integrado no Trilho da Ciência, nasceu da participação da escola no Erasmus+ (IDiverSE - Islands Diversity for Science Education).

educação e a natureza. Nos anos seguintes, o jardim foi cuidado de forma dinâmica, envolvendo professores, alunos e o projeto Eco-Escolas.

A observação de polinizadores, a rega regular, a escolha de espécies nativas e o controlo ecológico de pragas passaram a fazer parte da rotina escolar. Contudo, o crescimento urbano trouxe novos desafios. A criação de uma zona de 'kiss & ride', para embarque e desembarque rápido de alunos, implicou a redução da área do jardim, afetando sobretudo a sua periferia, embora o núcleo central tenha sido preservado. Neste ano letivo, 2025/2026, a missão de reconstruir e revitalizar o jardim foi assumida pela turma 9.º 1, que tem abraçado o desafio com entusiasmo e sentido de responsabilidade. A tarefa inclui a seleção de novas espécies melíferas e arbustivas, a manutenção regular e a divulgação do projeto à

comunidade através de cartazes, redes sociais e notícias.

O Jardim das Abelhas é hoje muito mais do que um espaço verde: representa um verdadeiro compromisso educativo e ecológico, que une ciência, sustentabilidade e cidadania. É um símbolo de resiliência, consciência ambiental e aprendizagem ativa. A sua história – da conceção à inauguração, da destruição parcial à reconstrução – espelha o percurso de uma comunidade escolar que aprende, ensina e renasce em harmonia com a natureza. ●

Este projeto mostra que é possível conciliar o espaço urbano e a natureza, fazendo florescer conhecimento científico lado a lado com cidadania ecológica.

Maria Campos
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia
(Funchal)

A

ideia surgiu em 2018, quando quatro turmas do 8.º ano foram desafiadas a propor temas com relevância científica e ambiental. Entre várias sugestões, destacou-se uma preocupação global: o desaparecimento das abelhas. Este tema tornou-se o ponto de partida para um projeto que simboliza a urgência de proteger os polinizadores e garantir o equilíbrio dos ecossistemas.

A inauguração oficial do Jardim das Abelhas decorreu a 3 de junho de 2020, marcando o culminar de dois anos de trabalho colaborativo e o início de uma nova fase de ligação entre a



NADA SE DESPERDIÇA TUDO SE TRANSFORMA!

Sabia que estão a ser criados sapatos com materiais como arroz, borras de café, cascas de maçã e garrafas de plástico? Pois é! Fiquei surpresa! No âmbito do projeto português 'BIOSHORES 4ALL', está a ser desenvolvido calçado na indústria portuguesa que se quer afirmar como referência Internacional no desenvolvimento de soluções sustentáveis, assentes na economia circular! **Cuidar do ambiente é ser consciente!**

Vera Sutil
EBS da Ponta do Sol
Clube Cultiva Saúde

CONHECE MAIS AQUI!



Luzmaria Silva
EBS/PE/C do Porto Moniz
'Sopro de Esperança'
Ilustração vencedora do Prémio Diário de Notícias — Concurso 'A capa do ATV é Minha!'



► A Secretária Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, Paula Margarido, marcou presença na entrega de sacos reutilizáveis produzidos por alunos da Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras à AMI.

ENTRE GRITOS E SUSSURROS

PROJETO 'TRANSFORMAR PARA CUIDAR – VOLUNTARIADO SOLIDÁRIO'

No âmbito da temática Desenvolvimento Sustentável, das disciplinas de Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, foi estabelecida uma parceria com a AMI – Assistência Médica Internacional. Esta parceria incluiu a dinamização de uma palestra subordinada ao tema 'Os ODS em Ação', dirigida aos alunos da turma 5 do 9.º ano, com o objetivo de promover uma sociedade mais informada, participativa e comprometida com os Direitos Humanos, a sustentabilidade ambiental e a ajuda humanitária.

A AMI sugeriu a participação dos alunos na iniciativa 'Embrulhos de Natal', na FNAC, bem como na confeção de sacos reutilizáveis a partir de t-shirts, integrando princípios de economia circular e de responsabilidade socioambiental.

Paralelamente, e considerando a relevância de aprofundar o envolvimento comunitário, o projeto foi alargado à Casa de Saúde São João de Deus e à Cáritas, entidades parceiras da Escola. Neste contexto, os alunos elaboraram postais de Natal com materiais reciclados, que foram entregues aos utentes, reforçando a empatia, a solidariedade intergeracional e os laços entre a Escola e a comunidade. Com a Cáritas, participamos na VI.ª Edição do Projeto 'Conto Contigo': Campanha de Recolha Alimentar junto das Escolas da Região Autónoma da Madeira, no final do mês de janeiro. O projeto envolveu os alunos das turmas 1 do 6.º ano, 2, 4 e 5 do 7.º ano, 4 e 5 do 9.º ano, os alunos do Clube Europeu e do Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com docentes das áreas disciplinares de Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica, Matemática e Ciências, Educação Moral e Religiosa Católica e o Clube Europeu.

Fátima Martin e Margarida Freitas
EB/PE de Santo António e Curral
das Freiras (Funchal)

CADA LIXO PLANTADO NA TERRA
É UM GRITO SILENCIOSO.

OLHO EM VOLTA E SINTO ESSES GRITOS:
ONDAS DE PLÁSTICO,
TERRAS CONTAMINADAS,
CÉUS ENEGRECIDOS.

POR ENTRE ELES, OUVEM-SE SUSSURROS:
RIOS CRISTALINOS DANÇANDO ENTRE ESTRELAS,
FLORESTAS VERDES BORDADAS DE FLORES
E O CANTAR DE MIL VOZES.

ESTES TESOUROS ADORMECIDOS
SONHAM COM VOZES QUE OS DESPERTARÃO
E MÃOS QUE OS SALVARÃO.

SERÁ ESTE APENAS O NOSSO PRESENTE,
OU TAMBÉM O FUTURO QUE DEIXAREMOS?

SARA MENDES
EB4/PE DA CALHETA

PROBLEMAS AMBIENTAIS PARA CIENTISTAS?

Bom dia, leitores deste jornal.

Hoje venho falar-vos sobre um problema que afeta alguns concelhos da ilha: o **saco de plástico azul** que envolve os cachos de banana. Já os viram por aí?

Acho que os agricultores têm de ter mais consciência e resolver esta questão. As entidades competentes sabem que o plástico polui, mas só se focam nas suas imensas funções benéficas como regular a temperatura e proteger a banana dos insetos e do frio. Acham muito difícil substituí-lo.

Por isso, decidi consultar a cientista improvável, mas genial e muito competente, que existe dentro de mim. Imaginem: ela já está a desenvolver sacos reutilizáveis com proteção ultravioleta e anti insetos que ajudam a reduzir o uso de pesticidas e protegem o fruto.

Se esta cientista não estivesse apenas dentro de mim, talvez já tivéssemos a solução para esse problema, não acham?

Será que há outros cientistas geniais por aí?

Sofia Ferreira
EBS da Ponta do Sol



SUSTENTABILIDADE! Vamos persistir e resistir

Viver numa sociedade global é cada vez mais difícil. Todos sentimos a necessidade de triunfar a todo o custo — nem que seja apenas para mostrar que somos bem-sucedidos, que temos tudo na vida e que conseguimos chegar mais longe do que os outros. Sentimos, cada vez mais, dificuldade em distinguir o certo do errado.

Efetivamente, estamos a tornar-nos seres cada vez mais egoístas, materialistas, obcecados com o dinheiro, muito centrados no nosso mundinho, na nossa casa, no nosso carro, nos nossos problemas, nas nossas vivências diárias, naquilo que nós queremos, e não no que precisamos. Esquecemo-nos dos outros, de sermos solidários e generosos, de estimar o que temos, de gastar com moderação e de proteger a natureza. De facto, são os nossos comportamentos e atitudes insensatas que estão a contribuir para o gasto excessivo dos recursos disponíveis, que temos o dever de preservar.

Sejamos pessoas com coragem, generosas e resilientes, capazes de fazer valer as nossas ideias, empenhados na defesa do ambiente, através de comportamentos e hábitos saudáveis, para nós e para o meio ambiente, nunca esquecendo os alertas da comunidade escolar e científica.

A CASA COMUM EXIGE O ESFORÇO DE TODOS!

Glória Figueira
EB23 da Torre
(Câmara de Lobos)

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AGRICULTURA BIOLÓGICA

Os alunos do 7.º ano, durante as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, e no âmbito do tema Desenvolvimento Sustentável, dedicaram-se ao estudo e à reflexão sobre a agricultura biológica e a sua importância para o ambiente e para a saúde. Ao longo do projeto, os estudantes pesquisaram sobre métodos de cultivo sem recurso a produtos químicos, a proteção do solo e da biodiversidade, e o papel da agricultura sustentável na redução da poluição e do desperdício alimentar. Finda a pesquisa fizeram um desenho que, conjugado com uma frase, expressasse o que sentiam sobre esta temática. Segundo a professora responsável, esta atividade permitiu que os alunos «percebessem a ligação entre o que comemos e o impacto que isso tem no planeta», reforçando valores como o respeito pela natureza e a responsabilidade ambiental. Os alunos mostraram grande interesse e entusiasmo, afirmando que aprenderam como é possível produzir alimentos saudáveis sem prejudicar o ambiente. Muitos disseram querer partilhar com as suas famílias os conhecimentos adquiridos e incentivar o consumo de produtos biológicos e locais. O projeto terminou com uma exposição dos trabalhos no espaço escolar, onde se evidenciou a criatividade e o empenho dos jovens cidadãos na defesa de um futuro mais sustentável.

Maria Gabriela Nóbrega
EB23 do Caniço
(Santa Cruz)



Ana Luísa Mesquita
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)
"Raízes do mundo"

A proteção da biodiversidade Uma responsabilidade pessoal

A

proteção da biodiversidade é um conjunto de ações para preservar a variedade de vida na Terra. Isso garante um local seguro com habitats e necessidades básicas para a continuidade das espécies.

O equilíbrio ambiental e a biodiversidade conseguem-se com variados tipos de ação, como a criação de áreas protegidas, a agricultura, de preferência com métodos biológicos e naturais, e o combate à poluição. Existem vários institutos para proteger e melhorar a biodiversidade, assim como mecanismos e legislação que devem ser aplicados. O Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (RJCN) tem como objetivo reverter a degradação e restaurar ecossistemas, com metas concretas.

Esta tarefa deve estender-se a outras organizações, como as empresas, muitas delas com atividades programadas no campo da reforestação, da redução dos desperdícios ou na sua transformação, na utilização, cada vez menor, de materiais e equipamentos poluentes e assumindo o seu compromisso com a melhoria ambiental das suas instalações.

Mas temos de ser nós, cada um, em particular, a viver a biodiversidade, e assumirmos que a qualidade de vida depende muito de como a promovemos.

As boas práticas ambientais são uma responsabilidade pessoal, antes de ser de todos.

Ana Beatriz Ferreira
EBS Gonçalves Zarco
(Funchal)

O NOSSO FUTURO

Hoje em dia a sociedade tem a ideia de que para cuidar da nossa saúde, apenas devemos tomar medicamentos e remédios. Na minha ótica, grande parte da população tem a ideia de que o ambiente é algo desprezável, mas, por vezes, sair e respirar ar puro pode ajudar-nos mais do que certos medicamentos. Por vezes, ficarmos sentados na relva a olhar para o céu ou até mesmo abraçar uma árvore, sentir a energia da natureza connosco, pode curar a nossa alma, dando-nos mais força, para nos curarmos. Mas a questão é: como podemos ter esta interação com a natureza, quando a nossa natureza está a ser destruída? Cada um de nós pode contribuir diariamente, evitando desperdícios ou economizando água. Se continuarmos a ignorar os sinais da natureza, corremos o risco de enfrentar grandes catástrofes que acabarão por nos afetar a todos. É fundamental que cada um tenha consciência de que pequenas ações têm grandes consequências.

Hoje, olhamos para o céu azul como garantido, mas quem sabe se amanhã continuará a ser assim?

Carolina Caldeira
EBS/PE/C D.ª Lucinda Andrade
(São Vicente)

Ilustração de Isabel Gomes
EBS/PE/C D.ª Lucinda Andrade
(São Vicente)



A Voz Verde da Laurissilva

Num silêncio coberto de verde, a floresta acorda, viva e presente. Sussurram histórias ao amanhecer, de folhas que dançam sem se perder.

Respira no nevoeiro a sua canção, canta nos ramos o coração de um mundo que ainda resiste, onde cada gota de orvalho persiste.

Laurissilva, berço da vida, és memória, força sentida. Guardas segredos no musgo e na luz, és a sombra fresca que nos conduz.

Se te perdermos, perde-se o chão, perde-se a alma do nosso coração. Por isso, com gestos e com voz, protegemos-te sempre, por todos nós.

Afonso Neto
EBS de Machico

O PLANETA está nas nossas mãos

Para o planeta salvar
Não podemos desistir
Temos de reciclar
E não poluir!

Vamo-nos esforçar
Há muito trabalho a fazer
Não vamos parar
Até evolução se ver!

Não poluir o ambiente
Nem o oceano
Assim teremos um futuro excelente,
Reconstruído pelo ser humano!

Francisca Gomes
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva
(Funchal)



ALUNOS PARTICIPAM EM AÇÃO DE LIMPEZA DE PRAIA EM MACHICO

Preservação dos oceanos

O

tema, a preservação dos oceanos, é algo que não se pode ignorar. Os ecossistemas marinhos não são apenas água, eles regulam o clima global, sustentam milhares de espécies marinhas e garantem a sobrevivência dos seres humanos. Ignorar a importância dos oceanos é fechar os olhos para as crises ambientais que já se verificam no nosso planeta e que influenciam a vida de todos os seres vivos.

Atualmente, as ações humanas têm causado vários danos nos oceanos. A poluição, os derrames de óleo, a pesca ilegal e os plásticos, que chegam aos nossos mares e oceanos, causam a morte dos seres que lá habitam. Além disso, a sobrepesca desequilibra cadeias alimentares, colocando em risco espécies essenciais para o normal funcionamento dos ecossistemas. Por outro lado, é impossível separar o desenvolvimento humano da responsabilidade ambiental.

É fundamental adotar práticas sustentáveis, como a redução do consumo de plástico, o apoio a áreas de preservação marinha e a implementação de políticas públicas rigorosas que protejam os oceanos. A educação é essencial, pois torna os cidadãos mais conscientes, capazes de transformar hábitos quotidianos em ações de proteção e fiscalização ambiental.

Cada pessoa pode contribuir para a preservação dos oceanos, seja evitando a utilização de produtos descartáveis, participando na limpeza das praias ou pressionando governos e empresas a adotarem medidas responsáveis.

«Preservar os oceanos não é apenas uma questão ecológica, é uma questão de sobrevivência.»

Proteger os mares é proteger a vida e garantir que as próximas gerações tenham um planeta sustentável, equilibrado e rico em biodiversidade. A ação coletiva é, neste momento, urgente e necessária.

Maria Inês Aveiro
EBS de Machico

No dia 17 de novembro de 2025, os alunos das turmas do 7.º 1 e do 7.º 2 da EB/PE/C participaram numa ação de limpeza nas praias da Ribeira do Natal e do Calhau.

A iniciativa partiu do convite do Museu da Baleia da Madeira e da Câmara Municipal de Machico e integrou o projeto 'Ajuda a Virar a Maré', atividade desenvolvida no âmbito da comemoração do DIA NACIONAL DO MAR que tem lugar no dia 16 de novembro. A ação resultou na recolha de cerca de

30 kg

de resíduos, pesados e separados posteriormente pelo Museu da Baleia. Desta forma, os alunos tiveram oportunidade de contribuir para a preservação do meio ambiente, através da redução da poluição marinha, já que os resíduos, caso não fossem recolhidos, acabariam no oceano.

Para além do impacto ambiental positivo, a atividade teve como principal objetivo sensibilizar os participantes para a importância da proteção e da limpeza dos oceanos, contribuindo para a preservação do ecossistema marinho.

Ana Daniela Silva
EB/PE/C do Caniçal
(Machico)



Estávamos a vagar pelos mares do Norte Luso até que os meus companheiros foram capturados por pescadores. Não sei bem o que lhes aconteceu depois, mas tenho a certeza de que serão servidos numa travessa na noite de Natal... num arroz de polvo, em escabeche, à lagareiro...

Ora vocês acham que nós, polvos, que somos das criaturas mais inteligentes desta Terra, merecemos ser sacrificados para uma mera consoada?

Somos criaturas únicas!

Acham que vale a pena nos caçarem por um simples jantar? Meus amigos, em Portugal 7% das famílias comem-nos na consoada. São mais de 100 mil polvos pescados: cozidos, fritos e comidos numa única noite!

Mas porquê? Porque vocês humanos, não se preocupam com os outros animais. Tu, que estás a ler isto, sensibiliza-te para marcares a diferença poupando a vida das criaturas mais curiosas e fascinantes do Mundo.

Obrigado a quem contribuir para nos salvar... para salvar estes vossos amigos de oito "braços".

João Gaspar
e Santiago Andrade
EBS da Ponta do Sol



No âmbito do projeto educativo Escola Azul, algumas atividades têm sido dinamizadas na nossa escola e espaços envolventes com o objetivo de sensibilizar os alunos para uma participação ativa e responsável no Oceano.

Canoagem na Baía de Câmara de Lobos com a Escola Azul

No dia 19 de setembro, as turmas 8.º 1, 8.º 2 e 8.º 3 participaram numa atividade de Canoagem, realizada na belíssima baía de Câmara de Lobos. Esta iniciativa teve como principais objetivos comemorar o início do ano letivo com a Escola Azul e valorizar o mar como fonte de lazer e bem-estar. Os nossos alunos divertiram-se, participaram ativamente e revelaram grande empenho, demonstrando ainda saber estar, espírito de equipa e respeito pela natureza.

O balanço da atividade foi muito positivo, ficando na memória de todos como um excelente arranque para mais um ano de aprendizagens e experiências enriquecedoras.

Um especial agradecimento à Associação Náutica de Câmara de Lobos, que nos recebeu de forma exemplar e prestou todo o apoio necessário para que os alunos pudessem experimentar esta modalidade em segurança.

Camila Freitas
EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
— Carmo (Câmara de Lobos)

'O mar e os oceanos' com a Escola Azul

No passado dia 12 de novembro, a nossa escola comemorou o Dia Nacional do Mar, que se assinala a 16 de novembro, através de um desfile de moda sob o tema 'O mar e os oceanos', com roupas

e acessórios criados a partir de lixo encontrado no mar e na praia, com a colaboração dos encarregados de educação.

Esta atividade é da responsabilidade do coordenador da Escola Azul, professor Marco Andrade, que lançou o desafio a várias turmas e contou também com a participação do projeto Eco-escolas, nomeadamente as docentes Carla Pereira, Yosmar Gonçalves e da docente Luísa Margarita Vieira, na elaboração e decoração do mural. Este foi exposto na entrada da escola, no qual se encontram várias conchas elaboradas pelos alunos inseridos neste evento, com frases alusivas ao mar e oceano. Na animação, contamos com a presença do aluno Bernardo Santos do 9.º 2, que tocou acordeão.

O coordenador da Escola Azul agradeceu a colaboração de todos os participantes e deixou um apelo: **Preservar o azul do mar é manter viva a cor do nosso planeta. Cuidar do mar é cuidar da vida!**

Soraia Beno
EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
— Carmo (Câmara de Lobos)



Ação e Arte contra a Poluição

Alunos do 7.º ano unem-se a 'The Trash Traveler' na Madeira

Num dia marcado pela consciência ambiental e ação cívica, um grupo de alunos do 7.º ano da EBS/PE da Calheta realizou uma visita de estudo única à Praia da Calheta. A atividade central foi uma limpeza de praia e uma oficina de arte com o lixo encontrado, sob a orientação do conhecido ativista ambiental alemão Andreas Noe, o 'Trash Traveler'.

A LIÇÃO DO OCEANO: CETÁCEOS E POLUIÇÃO

A visita começou com uma sessão informativa dinamizada pela Lobosonda, uma empresa local de observação de cetáceos. Os especialistas partilharam com os jovens a riqueza da biodiversidade marinha da Madeira, destacando as várias espécies de golfinhos e baleias que habitam a região. A mensagem central foi um apelo entusiástico: a importância vital de manter o oceano limpo. Os alunos aprenderam como o plástico, seja por ingestão ou emaranhamento, representa uma ameaça fatal para estas criaturas magníficas, reforçando a urgência da ação cívica.

Andreas Noe: A ARTE DE TRANSFORMAR O RESÍDUO

Após a sensibilização teórica, os estudantes puseram mãos à obra, equipados com luvas e sacos. O ponto alto foi a oficina de arte. Utilizando o lixo encontrado – tampas, plásticos, redes e microplásticos –, os alunos, sob a supervisão do ativista e dos professores, criaram peças artísticas que serviram como



instrumento de sensibilização, espalhando a mensagem de que cada resíduo conta e que o oceano limpo é um trabalho de todos. Segundo Andreas,

«Com positividade, criatividade e um sorriso podemos mudar o mundo».

UM APELO À AÇÃO

A visita de estudo revelou-se um exemplo prático de como a Educação Ambiental pode ser mobilizadora. Ao ligarem a biologia (cetáceos), a intervenção social (limpeza) e a arte (criação), os alunos regressaram à escola não só com mais conhecimento, mas com uma consciência reforçada da sua responsabilidade na proteção do ecossistema marinho da Madeira.

Matias Neto
EBS/PE da Calheta



No último Natal, decidimos criar uma árvore de Natal diferente, decorada com peixes, para transmitir uma mensagem importante sobre o oceano. Em vez dos enfeites tradicionais, escolhemos representar a vida marinha, porque o mar é fundamental para o equilíbrio do planeta e para a sobrevivência de todos os seres vivos. Esta escolha pretende mostrar que o Natal também pode ser um momento de reflexão sobre as nossas atitudes e o impacto que temos na natureza.

A árvore com peixes simboliza a biodiversidade marinha e lembra-nos que muitas espécies estão ameaçadas pela poluição, pelo uso excessivo de plástico, pela pesca excessiva e pelas alterações climáticas.

Muitas vezes, os problemas do oceano parecem distantes, mas tudo o que fazemos em terra acaba por chegar ao mar. Por isso, é importante mudar comportamentos e adotar atitudes mais responsáveis no dia a dia. Esta atividade foi realizada no âmbito do Projeto Escola Azul, que tem como objetivo sensibilizar os alunos e a comunidade educativa para a proteção dos oceanos. Através da criatividade, do trabalho em equipa e da reutilização de materiais, aprendemos que todos podemos contribuir para preservar o mar. Ao expor esta árvore, quisemos alertar para a importância de cuidar do oceano hoje, para garantir um futuro melhor amanhã.

Guilherme Ferreira e Maria Inês Franco
(Embaixadores do Projeto Eco-Escolas)
EBS de Santa Cruz



SISTEMA SOLAR, 1 DE JANEIRO 3025

Caros Seres Humanos,

Acabo de completar, recentemente, 4,541 mil milhões de anos (eu sei, quem diria que já levo mais de 4 mil milhões de anos em cima? Nem se nota!). Para comemorar, decidi dar um breve mergulho nas memórias, o que, por acaso é conveniente, já que sou maioritariamente composto por água.

Atualmente, uma quantidade imensa de seres vivos chama-me de lar, desde os mais "simples" e comuns, como os cães, gatos, tartarugas, peixes, e muitos mais, até aos mais desconhecidos, como o narval e o tardígrado. Mas, apesar de todos estes, é inegável que o Ser Humano destaca-se. Um dos seres vivos mais inteligentes do planeta, e também dos que evoluíram mais rapidamente. Mas, sempre que penso em vocês, há algo que me baralha. Quem diria que criaturas capazes de pensamentos tão grandes, podem também cometer erros tão ridículos! Erros que são visíveis todos os dias, feitos por apenas uma espécie, mas que causam consequências sentidas por todas.

Ai, que saudades do meu querido Dodô, o meu próprio jardineiro, que espalhava sementes por todo o seu habitat, que foi cruelmente caçado até a extinção. Ou, o pica-pau da Carolina, o meu engenheiro pessoal, que

construía casas para outros animais, e que foi também o primeiro pássaro extinto documentado, infelizmente já desaparecido não só por causa da caça como a destruição do habitat. Estes erros serão dificilmente revertidos, mas ainda há algo que podem fazer para me ajudar.

Digam NÃO à poluição, protejam os vossos oceanos e a vida que lá tem, cuidem do ar que vocês respiram, preservem as florestas tropicais — espaços com tantas cores que até parecem um arco-íris e que têm uma biodiversidade enorme.

E o mais importante... trabalhem todos juntos! Sabes aquela frase «juntos somos mais fortes»? Pois, fui eu que a inventei! (E não podem dizer o contrário, estou cá há muuuito mais tempo que vocês).

Confio em vocês, e deixo o meu futuro e o vosso nas vossas mãos.

Abraços e boa sorte,
Planeta Terra

Matilde Bernardo
Colégio Infante D. Henrique
(Funchal)

OLÁ, QUERIDO PLANETA TERRA,

Escrevo-te esta carta, para te dizer que és muito importante para todos nós. É como se fosses um amigo muito especial para mim e para todos os que em ti vivem. És o lugar onde tudo começou e onde tudo acontece. No fundo, és a nossa grande casa. Tens sido muito forte e paciente, quando não és valorizado como deverias e quando as promessas, que te fazemos, não são respeitadas. Sinceramente, preocupa-me o quão irresponsáveis todos nós temos vindo a ser com a tua saúde, mesmo aqueles que te tentam ajudar, limpando lugares públicos, mas acabam por, inconscientemente, poluir. Faço esta reflexão, mas, muitas vezes, acabo por fazer o mesmo.

ACEITA, POR ISSO, O MEU SINCERO PEDIDO DE DESCULPAS. SEI QUE NÓS, SERES HUMANOS, ANDAMOS A CAUSAR MUITA POLUIÇÃO, ÀS VEZES POR DESCUIDO, OUTRAS VEZES POR EGOÍSMO, MAS NÃO INTERESSA O MOTIVO, O IMPORTANTE É REVERTERMOS ESTES NOSSOS COMPORTAMENTOS.

Apesar das nossas ações irrefletidas, queria que soubesses que és único e especial. Sem ti, não haveria, literalmente, nada. És passado, presente e serás futuro, se a consciência ecológica falar mais alto. És, e sempre serás, o nosso lar, o nosso refúgio e, por isso, a nossa responsabilidade. Do que de mim depender, tudo farei para as próximas gerações terem a sorte e o privilégio de te habitar. Fica, aqui, esta minha promessa.

Para terminar, dedico-te um **POEMA** da minha autoria, espero que gostes!

SONETO AO PLANETA TERRA

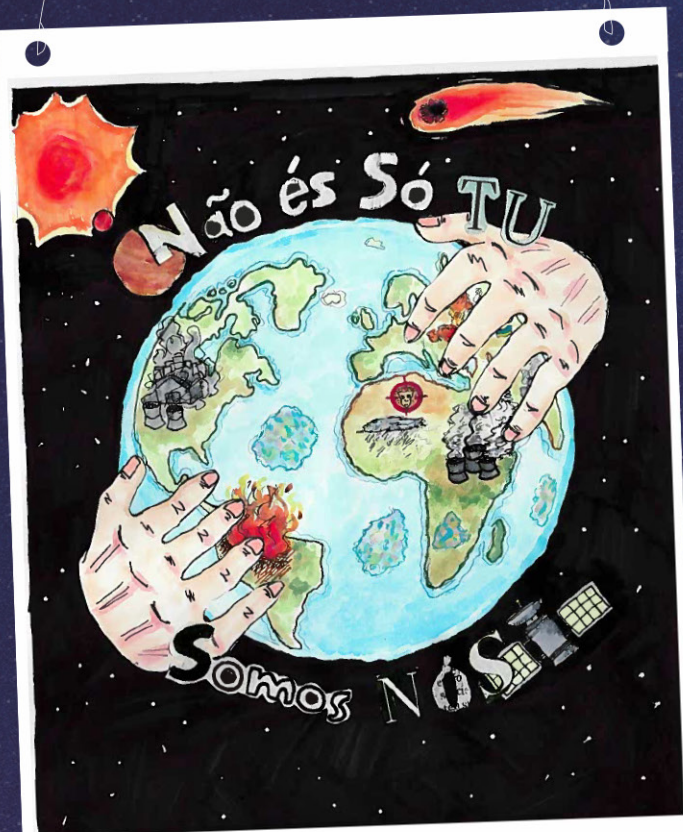
MEU QUERIDO PLANETA AZUL,
COM O ALTO DAS MONTANHAS,
VAIS DO CÉU AO MAR,
VIJAVAVA, POR TI, TODAS AS SEMANAS!

TENS FLORES E ANIMAIS
E O AR PARA RESPIRAR.
ÉS A MINHA LINDA CASA,
ONDE NELA POSSO MORAR.

QUERO QUE SAIBAS QUE ÉS ESPECIAL,
POIS, COMO TU, NÃO HÁ,
NEM HAVERÁ, OUTRO IGUAL!
NÃO SEI SE HÁ VIDA NOUTRO PLANETA,
VERDADE SEJA PITA,
MAS OUVIDO QUE LÁ A VIDA SEJA TÃO BONITA!

UM ABRAÇO, DESTA QUE TE ADMIRA,

Maria Francisca Nóbrega
Colégio Infante D. Henrique
(Funchal)



NÃO ÉS SÓ TU... SOMOS NÓS

Ana Sofia Silva
Externato da Apresentação de Maria
(Funchal)

ANIMAIS NA ÉPOCA NATALÍCIA

Os animais de estimação precisam de mais atenção nessa época, especialmente com as decorações, a agitação e a alimentação. As decorações perigosas como as bolas de vidro, fios elétricos, fitas, plantas tóxicas entre outros.

A agitação? Isto causa stress nos animais devido ao ruído, às visitas e rotinas alteradas.

A alimentação? Muitos alimentam-se de comida imprópria e de algumas das decorações como o azevinho que é usado nas portas ou nos centros de mesa como decoração. Tudo isso é um risco de intoxicação que resulta, por vezes, no abandono do animal.

Quando festejamos o Ano Novo, todos os tipos de animais sofrem com o medo e o pânico causados pelos fogos de artifício. Devido à sua audição sensível, podem sofrer acidentes, stress extremo, convulsões, e até morte. Ainda há as aves e outros animais que perdem o rumo, entram em choque e muitos não sobrevivem.

Como podemos prevenir isto?

- Garante um refúgio;
- Fixa bem as decorações como a árvore de Natal;
- Mantém os restos de comidas afastadas;
- Mantém as rotinas para reduzir o stress.

Riley O'Toole
EBS da Ponta do Sol

O AMBIENTE ESTAMOS A DESTRUIR,
E COM ELE O NOSSO FUTURO TAMBÉM.
TEMOS QUE PARAR DE POLUIR,
SE QUEREMOS O NOSSO BEM.

UNIDOS CONTRA A POLUIÇÃO,
NADA NOS VAI PARAR.
PARA O NOSSO FUTURO TER SALVAÇÃO,
VAMOS COM A POLUIÇÃO ACABAR!

ESTAMOS TODOS PELO MESMO,
E É NISSO QUE TEMOS DE NOS FOCAR,
TEMOS QUE CONTROLAR O QUE FAZEMOS,
SE O NOSSO FUTURO QUEREMOS ASSEGURAR!

O FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS,
E COM ELE O AMBIENTE TAMBÉM.
ELES SÃO COMO IRMÃOS,
INTERLIGADOS COMO NINGUÉM.

O AVANÇO DA POLUIÇÃO,
UM FUTURO SEM LUZ,
TEMOS QUE MUDAR AS NOSSAS ATITUDES,
PARA UM FUTURO QUE NOS SEDUZ!

Leandro Farinha
EBS/PE/C do Porto Moniz

UM ESCUDO DE HUMANOS

SOMOS UM ESCUDO DE HUMANOS
SEMPRE A PROTEGER OS MARES
DAQUELES PLÁSTICOS IRRITANTES
MAS NÃO OS DEIXAMOS VOAR PELOS ARES.

TEMOS UM OCEANO CHEIO DE VIDA
E SEMPRE LIMPO, É A MELHOR OPÇÃO.
SENÃO COITADOS DOS SERES VIVOS,
SE INTOXICARÃO SEM RAZÃO.

SEPARAR OS RESÍDUOS É UM DEVER
E TAMBÉM UMA OBRIGAÇÃO.
E SE NÃO SABES, O QUE ESPERAS?
VAI LÁ APRENDER!
SALVAR O MUNDO É A NOSSA MISSÃO!

Ana Sofia Dória e Matilde Camacho
EBS/PE/C Bispo D. Manuel Ferreira
Cabral (Santana)

MÃE NATUREZA

Mãe natureza, mãe de todos
Com o teu imenso coração
Dás-nos tudo o que precisamos
Com amor e dedicação

Vamos cuidar o ambiente
Como ele cuida de nós,
Unir esforços, com diligência
Pois o lixo não se apanha só

Quem polui o mar
Deixa-o muito triste
Quem estraga o ambiente
Destroi a vida que lá existe

Mãe natureza, mãe da vida
Não te quero ver sofrer assim,
Mas juntos, de forma unida,
Faremos de ti um jardim!

Margarida Spínola
EB/PE do Porto da Cruz
(Machico)

Margarida Fernandes
EB/PE/C do Caniçal (Machico)
'Ambiente: o nosso futuro'
Menção Honrosa no Concurso 'A capa do ATV é Minha!'

PLÁSTICOS BIODEGRADÁVEIS

S abias que os chineses criaram plásticos vivos, inovadores, que sob determinadas condições de temperatura e humidade são consumidos por microrganismos. Desta forma, os plásticos incorporam esporos ou células de bactérias que são ativados e produzem enzimas que iniciam a decomposição.

A degradação transforma em componentes naturais (água, CO_2 , biomassa) reintegrando-os ao ciclo do carbono sem deixar microplásticos ou resíduos tóxicos. Tal oferece uma alternativa mais sustentável aos plásticos convencionais ou tradicionais, que persistem por séculos. Cientistas desenvolveram plásticos que se decompõem em horas na água do mar, transformando-se em nutrientes para bactérias oceânicas, sem serem tóxicos.

Em suma, as vantagens são a biodegradação rápida, porque reduz drasticamente o tempo de vida útil do plástico no meio ambiente; a redução de microplásticos, porque evitam a fragmentação em partículas persistentes como plástico convencional, e o menor impacto ambiental, porque diminuem a dependência do petróleo e reduzem o lixo com potencial para produção em massa.

Cultiva a tua saúde, cultivando a saúde do meio ambiente!

Ariana Fernandes
EBS da Ponta do Sol
Clube Cultiva Saúde

UMA FOLHA DE CADA VEZ

Ninguém sabe ao certo,
quando é que começou,
mas já está a acabar.
Ninguém sabe ao certo,
quem é que criou,
mas já estão a destruir.
Será que um dia se ouvirá falar de uma Terra assim?

Cada dia passa como uma folha a cair,
já não vejo graça aonde possa rir.
O tempo passa e continuamos aqui,
parados neste trânsito sem fim.
Alguns apagam, outros deixam cair.
Depressa! O futuro está a vir!

Existe sempre algo que possamos fazer,
é só começar a se mexer.
Reduzir primeiro para não esquecer,
depois reutilizar para parar de comprar
e reciclar para poder respirar.
São os três R's que não podes esquecer para começar a fazer.

Talvez um dia possamos descansar,
mas agora é para trabalhar,
Não só para nós, mas também para os outros
Que virão a andar neste mesmo lugar.

Natércia Faria
EBS Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)